



ASSEMBLEIA DE DEUS EM
BANGU
MINISTÉRIO DE MADUREIRA
Adbangu.com.br

*Pr. Presidente: Pr. Prof. Sósteni Silva
Superintendente EBD: Ev. Joan Portela*

Encontro Pedagógico 2017

Tema: *A educação cristã e os desafios da
pós-modernidade*



Ministério Infantojuvenil



EBD
ESCOLA BÍBLICA
DOMINICAL
Educação Cristã

ENCONTRO PEDAGÓGICO PARA PROFESSORES DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL DO CAMPO DE BANGU



O contexto social da pós-modernidade

O pós-modernismo é um processo ainda em desenvolvimento que cultua a individualização, a liberação dos medos e preconceitos, além da liberdade de expressão, da tecnologia e da facilidade da comunicação.

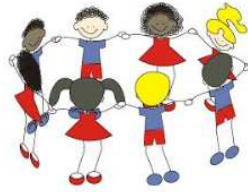
O público infantil está mais exigente, inclusive no consumo. A publicidade excessiva ou o mimo dos pais colabora muito para o atual estado de coisas.

Ao se tratar do processo de ensino e aprendizagem dos jovens e crianças na pós-modernidade não se pode deixar de considerar as características multidimensionais apresentadas por Edgar Morin, ao afirmar que “o ser humano é, ao mesmo tempo biológico, psíquico, social, afetivo e racional (...) O conhecimento pertinente deve reconhecer esse caráter multidimensional e nele inserir estes dados (...)”. O professor precisa necessitar ter uma cosmovisão cristã completa, saber de sua fé e de seus valores e vivê-los.

Evidentemente, ensinar é uma responsabilidade, pois a educação deve ter um propósito (razão, finalidade, fim), para que haja resultados (frutos). Como educadores cristãos, este deve ser o nosso desafio constante: não perder de vista o propósito para o qual estamos educando.





A Igreja, por meio de seus líderes e professores, desempenha um papel fundamental, para que haja em sua membresia adultos, jovens, adolescentes e crianças espiritualmente saudáveis. Quando se trata de crianças, nossa responsabilidade aumenta, pois, como sabemos, os anos iniciais da vida de uma pessoa são fundamentais para a formação de um adulto sadio em todas as áreas da vida, independente da época em que esteja vivendo.

Nosso desafio em tempos pós-modernos continua sendo o de promovermos, de fato, ações mais concretas, investimentos e capacitação para que se tenha um trabalho sólido, sério e frutífero com crianças.



O papel e a importância do professor dentro da sua faixa etária







A cada nova fase do desenvolvimento humano experimenta-se mudanças nos gostos, na maneira de encarar a vida, no modo de pensar e agir. Identificar estas mudanças em seus alunos é de grande relevância para o trabalho do professor, pois é baseado nelas que ele saberá quais atividades são mais adequadas para cada idade. Isso significa saber verdadeiramente quem são, saber um pouco da história de cada um, conhecer a família, as características de sua faixa etária e a fase de desenvolvimento em que se encontram. Se o aluno ainda não estiver com uma estrutura cognitiva condizente com o que está sendo ensinado, poderá ocorrer desestímulo, falta de interesse e rejeição. Por isso, desejamos que todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem compreendam o que é aprendizagem e como ela se processa nas diferentes faixas-etárias.

-  **0 - 3 ANOS** - As crianças de 0 a 3 anos representam uma faixa muito variada. Há muita diferença entre um bebê e uma criança de 3 anos. Suas características e suas necessidades podem ser muito diferentes, mas todas elas têm algo em comum: carecem de atenção especial para que possam, desde pequeninos, aprender sobre Deus.
-  **4 - 5 ANOS** - As crianças estão crescendo rapidamente. Estão aprendendo a cultivar os sentimentos ainda através das brincadeiras. Não sabem ler ainda, mas estão se preparando para sair e começar a explorar o mundo, fora do lar. Embora crescendo e aprendendo rapidamente, dependem muito da orientação constante dos pais. A idade é fundamental para se colocar as bases dos conceitos importantes como lar, família, Deus, Jesus, igreja, amigos, etc.
-  **6 - 8 ANOS** - Nessa faixa etária, as crianças, têm como principal característica a atividade: eles precisam de movimentos. São também curiosos e imaginativos. Têm sede de conhecer e entender as coisas. Com grande tendência religiosa, são facilmente receptivos a Deus. Oferecem, por isso, excelente oportunidade para o ensino da Bíblia.
-  **9 - 11 ANOS** - Os juniores são muito ativos física e mentalmente, cheios de energia e saúde. Esta faixa etária deve ter uma consideração especial, pois a

criança está pronta para aceitar Jesus como Salvador e Senhor de sua vida. Sua capacidade mental é desenvolvida o suficiente para discernir as verdades espirituais e receber a vida eterna em Cristo.

Cada criança se comunica com o mundo ao seu redor por meio da forma como se relaciona com seus amigos e seus brinquedos, e também como manifesta suas vontades e afetos, tolera suas frustrações, através das primeiras expressões gráficas e da linguagem. Quando alguém se propõe a trabalhar com crianças, deve-se ter como princípio conhecer seus interesses e necessidades.

Querido professor, não se esqueça:

-  O desenvolvimento de uma criança não acontece de forma linear;
-  As mudanças que vão se produzindo ocorrem de forma gradual, são períodos contínuos que vão se sucedendo e se superpondo;
-  Durante a evolução, a criança experimenta avanços e retrocessos, vivendo seu desenvolvimento de modo particular;
-  Acompanhamos a construção de sua personalidade, respeitando que, em cada idade, há um jeito próprio de se manifestar;
-  Tanto antecipar etapas, como não estimular a criança, pode gerar futuros conflitos;
-  Cabe à família, à escola e à igreja conhecer e respeitar os passos do desenvolvimento infantil.



A importância do preparo espiritual do professor.

- A.** Ore por você e por seus alunos. Peça a Deus que o capacite, de modo que a Palavra de Deus seja uma realidade em sua vida e um exemplo na vida dos seus alunos;
- B.** Tome conhecimento do texto e do tema da lição;
- C.** Leia os objetivos da lição ou da unidade;
- D.** Leia a história bíblica e planeje como apresentá-la;
- E.** Ensaie os cânticos sugeridos ou os que você escolheu;
- F.** Prepare uma lista das necessidades dos seus alunos ligadas ao assunto da lição.



Ferramentas de pesquisas no preparo das aulas

Ensinar a Bíblia é um grande privilégio. E desse privilégio decorrem também grandes responsabilidades. Dentre as responsabilidades do professor podemos citar: orar, ser amigo, planejar, evangelizar, ser curioso, aconselhar, ser pontual, ser criativo, perseverar, ser assíduo e equipar-se. Equipar-se para ministrar as lições é fundamental para que as aulas não sejam pobres, monótonas e desmotivadoras. Não podemos mais ensinar “lendo a revista da Escola Bíblica Dominical”. Não se aprende dessa forma, pois o centro do ensino é a **Palavra de Deus**. Os alunos são pessoas diferentes umas das outras e precisam ser conquistados **pelo ensino bíblico**.

É do conhecimento do professor que lhe dá autoridade e gera confiança nos seus alunos. A ampliação do conhecimento de Deus, ainda, de uma vida de comunhão com ele, de estudo das disciplinas bíblicas como: Antigo e Novo Testamento, Geografia, Interpretação Bíblica e tantas outras que permitam conhecer os contextos dos fatos bíblicos e seus significados.

Além do estudo de tais disciplinas, cabe ao professor saber fazer e orientar pesquisa bíblica, usando mapas, dicionários, concordâncias, comentários, Bíblias de estudo. Deve, também, adquirir revistas voltadas para professores, frequentar classes de orientação, etc. Afinal, preparar bem suas aulas é evidenciar respeito ao aluno e responsabilidade diante do Mestre que nos mandou ensinar a guardar tudo quanto ele nos tem ordenado.

O aprofundamento por meio da pesquisa bíblica parece ser um dos maiores problemas dos professores de EBD, principalmente pela dificuldade de acesso a uma bibliografia. Nesses casos, a igreja pode se empenhar para a organização de uma pequena biblioteca, com livros básicos, como dicionários (bíblico e da língua portuguesa), comentários bíblicos, manuais, concordâncias, Atlas bíblicos e versões diferentes da Bíblia.

Também se faz necessário que os professores saibam pesquisar na própria Bíblia, através das notas de rodapé, dos textos paralelos, das referências, dos contextos etc.

Busque a iluminação de Deus, pois de nada adiantará o seu trabalho, se o Espírito Santo não estiver no comando de tudo.







Formas auto motivacionais para o professor

O papel do educador é fundamental na intermediação de conhecimento ao aluno, na construção de comportamentos, habilidades e atitudes. A motivação do professor exerce forte influência neste processo. Professores motivados se preocupam com suas ações em sala de aula, refletem sobre sua metodologia de ensino, buscam novos caminhos e estratégias pedagógicas para melhor atender à necessidade dos alunos. Mas atualmente é visível nas classes de EBD a desmotivação tanto de professores quanto de alunos.

Alguns fatores colaboram para o atual quadro, como por exemplo, a falta de interesse dos alunos já que, as crianças e adolescentes encontram-se altamente atraídos pelas tecnologias que a era digital nos proporciona e pouco se interessam pelo estudo da lição durante a semana ou em sala de aula. Outro fator é a falta de equipamentos e salas adequadas para as diferentes faixas etárias. Isso torna os espaços disponíveis em ambientes cheios, barulhentos e desinteressantes já que, o professor não consegue atender às necessidades das diferentes idades.

Entretanto, o educador precisa estar motivado para desenvolver práticas pedagógicas significativas, que promova a aprendizagem e a motivação de seus alunos.

Dicas para promover a sua automotivação

-  Frequente a classe de professores da sua EBD; caso a igreja não possua, converse com a liderança e o pastor e proponha a criação de uma classe que ajude os professores tanto pedagógica quanto teologicamente.
-  Mantenha-se atualizado participando de congressos e oficinas oferecidos pela igreja local e/ou outras igrejas; troque experiências com outros professores;
-  Invista em livros, revistas, Bíblias de estudo e tudo mais que colabore para o seu crescimento pessoal, espiritual e ministerial;
-  Reflita sobre o privilégio do ministério que você exerce e qual tem sido seu papel na expansão do Reino de Deus e no crescimento espiritual da igreja. Pense na diferença que bons professores podem fazer para o crescimento das pessoas.

Valorize esse papel e se comprometa com ele. Seus alunos serão gratos por isso, mesmo que esse sentimento só se manifeste nos anos de maturidade

- ✎ Lembre-se que o conteúdo que é transmitido só terá importância se seus alunos forem importantes para você. Isso quer dizer que todos estão debaixo de sua responsabilidade e cuidado.
- ✎ Divirta-se. Dê risadas, brinque. Seus alunos precisam de boas risadas tanto quanto você. A educação cristã não está restrita a posturas rígidas e austeras, que não possa haver espaço para a descontração. Ser responsável e confiável não significa que você não pode ser espontâneo. Essa característica é especial e muito valorizada pelos alunos.
- ✎ É importante que você esteja motivado para que seus alunos também se sintam assim. Coloque padrões altos para que eles estejam sempre em aprimoramento e se sintam confiantes.

Antes de mais nada, queremos mesmo é compartilhar experiências e tudo isso, levando em conta o privilégio que há em ser chamado por Deus para este ministério. Sabemos que é impossível não sentir a responsabilidade que pesa sobre nossos ombros. Vez por outra, somos surpreendidos com situações que nos deixam sem saber o que fazer. As palavras faltam, os recursos se esgotam, o desânimo chega e as dúvidas invadem o coração, querendo nos fazer desistir.

Mas, antes de qualquer coisa, é preciso esclarecer que não existem fórmulas “mágicas” que solucionarão todos os problemas daqueles que corajosamente aceitam o desafio de trabalhar e investir no Ministério Infantil.

O apóstolo Paulo nos encoraja com as seguintes palavras: *“Diante de tudo isso, prezados amigos, permaneçam firmes. Força! Nada de desânimo! Dediquem-se inteiramente ao trabalho do Senhor, pois nada do que fazem para ele jamais será perda de tempo.”* (1Co 15.58 – Bíblia A Mensagem)



Sarah Cavalcanti Freire de Mello

Pedagoga / Psicopedagoga
Redatora da Editora Betel
Sarahcfreire.blogspot.com.br

